

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 23 de fevereiro de 2.001.

Às nove horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e um, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125 – centro, desta cidade e Município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 9ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama”, para a realização da Sessão Extraordinária, regimentalmente prevista para a data. Assumiu a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador **JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR**, Presidente da Câmara que convidou a mim, Vereador **CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR**, 1º Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretiva. Instalada a Sessão, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores, para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas dos presentes, apostas às fls. 064, do livro n.º VIII de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum legal” para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos treze (13) membros da Câmara. Havendo número legal, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos da Sessão. Passando-se de pronto ao material de convocação, **ORDEM DO DIA:- DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO: 1. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 007/01, autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Permissão de Uso com o Departamento de Rodagem do Estado de São Paulo - DER - e dá outras providências. Anexo Parecer favorável em separado das Comissões de Justiça e Redação e Obras, Serviços e Bens Municipais; Parecer desfavorável da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos; Parecer desfavorável do Vereador Juvenil Rodrigues de Oliveira, Relator das Comissões de Justiça e Redação e de Obras, Serviços e Bens Municipais e Parecer desfavorável do Vereador Augusto Pinto de Faria Filho, Presidente das Comissões de Justiça e Redação e de Obras, Serviços e Bens Municipais. Aprovado por maioria de votos os Pareceres desfavoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Obras, Serviços e Bens Municipais e de Tributação, Finanças e Orçamentos. Votou contra os Pareceres os Senhores Vereadores: Donizeti Assis de Siqueira, Genivaldo Leite da Cunha, Lourival Bispo de Matos, Marcio Aparecido Cardoso e Reinaldo Pereira. Em seguida o Senhor Presidente da Câmara declarou o Projeto rejeitado. O Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores inscritos para fazerem uso da tribuna. 1. Vereador Carlos Alberto Taino Junior, que dispensa o uso da palavra. 2. Vereador João Paulo de Moraes Filho, que dispensa o uso da palavra. 3. Vereador Genivaldo Leite da Cunha, que dispensa o uso da palavra. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente concede o uso da tribuna ao Senhor Prefeito, Roberto Pereira da Silva: "Bom

dia a todos. Obrigado pela permissão do uso da palavra. Quero esclarecer alguns problemas que está tendo, sou comerciante há quinze anos, comecei com um bar e hoje tenho uma danceteria. Na época já tive problemas com relação a bebidas alcólicas. Todos os comerciantes de beira de asfalto foram notificados e eu não fui, pois o endereço do meu estabelecimento está na Rua Caetano Leme da Cunha. Então eu não entro no critério que o Nobre Vereador Augusto coloca, que eu esteja tentando me beneficiar. Quero falar sobre o Projeto, sobre a economia de nosso país, sabemos que há uma grande diferença nas classes sociais. Apresentei três ou quatro projetos na Câmara, um deles é para tirar a cesta básica de pessoas que fazem parte de Diretoria. Tenho vinte diretores, quarenta médicos e acho que não é justo essas pessoas ganharem cesta básica, enquanto os pensionistas que ganham duzentos reais não recebem, sendo que precisam mais. O que um médico vai fazer com a cesta básica? Certamente vai dar para o empregado ou caseiro dele. Com isto estaremos fazendo economia e empregando bem o dinheiro público. Também num outro projeto citei em tirar a Bolsa de estudo dos funcionários, para Pedagogia tudo bem, que é o ensino, a educação é primordial. O mínimo que se pode dar à população é a saúde e a educação. Sou a favor de dar faculdade para os professores de Pedagogia. Tem certos professores que fazem a faculdade de arquitetura, qual o benefício que vão trazer ao Município. O município paga a faculdade, depois a pessoa vai embora. Nós temos trinta mil habitantes e eu gasto doze mil reais com a bolsa de estudos, quer dizer só algumas pessoas tem o direito, e a população? É uma questão de economia. Eu estou usando bem o dinheiro público. Outro projeto é da municipalização da estrada. Pela estatística quantas pessoas não foram atropeladas nesta estrada, para aumentar a estrada é necessário mandar um ofício para o D.E.R. Esses dias mandamos um ofício e o D.E.R. não veio, então mandei máquinas da Prefeitura para arrumar e veio um fiscal, quero dizer, temos um barranco aqui na Vila Operária. Hoje o dinheiro está sendo bem utilizado, eu quero fazer essa Prefeitura funcionar como uma indústria, se você ganha mil reais, você gasta este valor e não três mil. Sobre o I.P.T.U da população, estou fazendo uma campanha de parcelamento para receber. Montei uma comissão para receber quarenta mil reais de I.S.S. da Constran, falei com o Diretor da finanças para colocar esse dinheiro separado, pois não contávamos com ele, e ele será bem empregado. O dinheiro do IPTU não foi mexido, pois não sabemos o quanto que entra. Na próxima semana saberemos o quanto foi arrecadado, vou deixar em uma conta separada. Estou pagando o décimo terceiro salário dos funcionários com o dinheiro da Prefeitura, quero utilizar bem o dinheiro público. Foi um erro pedir ao meu Chefe de Gabinete e ao meu Assessor Jurídico vir aqui para conversar por mim, esta minuta já era para estar aqui. Queria saber o porquê o pessoal está contra ou a favor. Temos muito atropelamento nesta estrada. A EMEI tem setecentas crianças que atravessam o asfalto, nós queremos implantar lombadas eletrônicas, já

conversei com a empresa que é a mesma de Mogi, não é para ganhar dinheiro, logicamente que vamos ter pardalzinho. Fizemos uma pesquisa em Salesópolis onde passam dois mil carros por fim de semana, se lá passa esta quantia, aqui passa de três a quatro mil. O que trará um rendimento grande ao município. Agradeço e digo que a democracia está valendo aqui em Biritiba, esse dinheiro que estou querendo economizar no município é para que possamos utilizar bem o dinheiro público. Os três projetos é para economizar o dinheiro, não é para o bem próprio e sim do município. Se algum Vereador tiver alguma pergunta estou a disposição, muito obrigado". O Senhor Presidente agradece ao Senhor Prefeito e diz "Realmente o Chefe de Gabinete e o Assessor Jurídico estiveram aqui. Nós Vereadores não somos contra o Projeto e sim queremos que ele seja reformulado em alguns tópicos, pois encontramos óbices legais. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior solicita a ordem ao Senhor Presidente, que o concede, e diz "Senhor Prefeito nós estaremos juntos com o Senhor, e todo o projeto que venha a beneficiar o município com certeza estaremos com o Senhor. Em relação aos comerciantes temos vários amigos, então gostaria de dizer que não votamos contra o projeto, na verdade não somos contra o projeto, somos a favor desde que o Prefeito enquadre no artigo 16 e 17 da Lei de responsabilidade Fiscal. Há interesse nosso em aprovar este projeto, voltaremos a conversar sobre este projeto. Aos comerciantes digo que tomamos esta decisão não com o coração e sim com a razão. Tenho um comercio na beira da estrada, o qual irá ser beneficiado com este projeto, mas nem por isto votei a favor. Obrigado. O Senhor Presidente diz que a palavra do Vereador foi por todos os Vereadores. O Vereador Genivaldo Leite da Cunha solicita a ordem ao Senhor Presidente, que o concede, "Gostaria de dizer que eu e meus companheiros que votamos contra o parecer, não votamos pelo coração e sim com a razão. Somos Vereadores e temos também o nosso modo de analisar. Sabemos que se a Policia Militar for fazer a travessia de uma criança na pista não pode, pois é área da Policia Rodoviária, e se é solicitado que os mesmos venham, eles não comparecem. Obrigado. Fim do material destinado a Ordem do Dia e não havendo mais nada a ser tratado, declarou encerrada a Sessão Extraordinária. De tudo o que, para constar foi preparada esta Ata pela Secretaria da Câmara, a qual lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR
Presidente

CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR
1º Secretário

Lida, discutida e aprovada na Sessão Ordinária do dia 05 de março de 2.001.
